

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

31 de janeiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e expedições que ocorreram após o Tratado de Rudébia.

Primeiramente, o Califa (aba) continuou os relatos sobre a Expedição de Zi Kard. Quando o Santo Profeta (saw) chegou com seu exército no campo de batalha, ele e os demais sahabas que o acompanhavam viram o cavalo de Hazrat Abu Qatadah (ra) paralisado. Um pouco depois viram seu lençol e perceberam que tinha um corpo envolto ali dentro. Os muçulmanos acharam que ele teria sido martirizado, mas o Santo Profeta (saw) disse que ele estava avançando atrás do inimigo. Ouvindo isso, Hazrat Abu Bakar (ra) e Hazrat Umar (ra) foram ver o corpo no lençol e constataram que era Mas-Ada, um inimigo. Eles bradaram “Allahuakbar (Allah é o maior)! Allah e Seu profeta falaram a verdade. Esse é Mas-Ada!” Nisso, os demais sahabas também bradaram Allahuakbar e pouco depois Hazrat Abu Qatadah (ra) voltou a esse local.

Com a chegada do Santo Profeta (saw) com seu exército, os inimigos haviam fugido. Hazrat Salamah (ra), quem antes havia ido sozinho atrás do inimigo, pediu autorização do Santo Profeta (saw) para ir atrás do inimigo junto de mais 100 sahabas, mas o Santo Profeta (saw) lhe orientou dizendo que uma vez que se consegue vencer o inimigo, deve ser mostrada misericórdia e generosidade. Hazrat Salamah (ra) chegou a narrar que o Santo Profeta (saw) disse que nessa expedição, Hazrat Abu Qatadah (ra) foi o melhor cavaleiro e Hazrat Salamah bin Aqbah (ra) o melhor dentre os soldados de infantaria.

Quando o Santo Profeta (saw) saía de Medina, haviam tribos que buscavam oportunidades para ataca-la. Por conta disso, o Santo Profeta (saw) enviava exércitos para as proximidades dessas tribos e chegou a enviar Hazrat Aban bin Saïd (ra) para as tribos de Najd. Ele se encontrou com o Santo Profeta (saw) em Khébar, mas quando a guerra já tinha sido vencida.

Em seguida, o Califa (aba) começou relatos em referência à Batalha de Khébar, que ficava a 96 milhas de Medina e onde judeus residiam desde a época de Hazrat Moisés (as). Em relação aos outros grupos judaicos da Arábia, os de Khébar eram mais bravos e unidos entre si. Sua fortaleza era muito forte. Quando os judeus de Medina foram expulsos de lá por suas tramas contra o Santo Profeta (saw) e os muçulmanos, eles se voltaram para Khébar, tornando o local numa força bélica maior e mais inimiga do Islã. Os judeus desse local não somente incentivavam e financiavam grupos contra os muçulmanos, como estavam entre os que atacaram os muçulmanos junto de outros na Batalha de Arzáb. Uma vez que eles continuavam erguendo e financiando grupos contra o Islã, o Santo Profeta (saw) finalmente decidiu marchar contra eles junto de mais 1600 companheiros. É contado que foi nessa guerra que os muçulmanos usaram uma grande e larga bandeira pela primeira vez. Antes disso, eram usadas bandeiras menores. Aproximadamente 20 mulheres também saíram junto com o exército e mostraram grande bravura em serviço.

De toda forma, os judeus que ainda estavam em Medina e os hipócritas buscaram ajudar os de Khébar os informando sobre o exército e os incentivando à batalha. Por sua vez, os de Khébar buscaram apoio militar de outras tribos oferecendo riquezas em troca.

O Califa (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e anunciou a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Muhammad Ashraf, quem tinha um coração puro; Sr. Rabib Muhammad Shakry, vice-Presidente da Comunidade do Quênia; e Sr. Anubi Madingo, Presidente da Comunidade do Zimbabwe.

